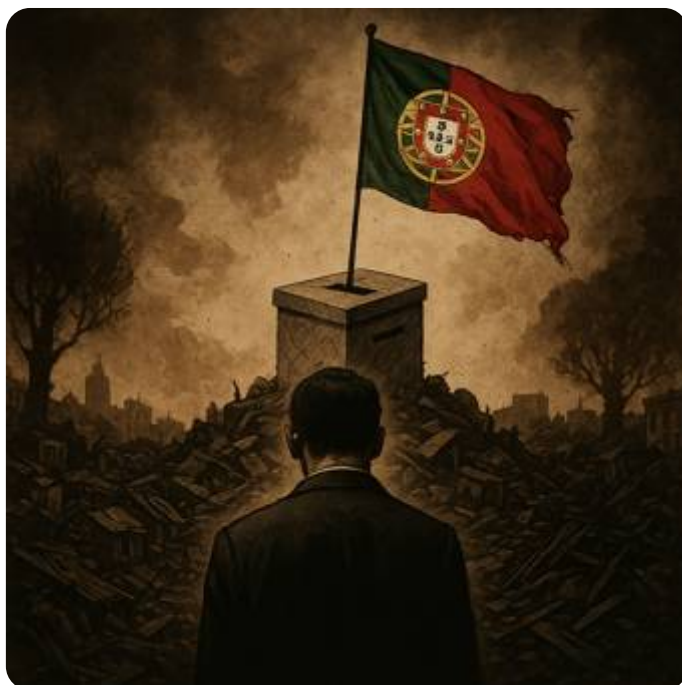




Portugal: Entre Urnas Votadas e Esperanças Vazias

Publicado em 2025-04-30 18:43:38



Portugal entra novamente em campanha eleitoral. Mais uma.

Depois do **tsunami Montenegro**, que nada trouxe senão desilusão e promessas por cumprir, os portugueses são chamados de novo às urnas — como quem vai a uma procissão forçada, já sem fé, já sem esperança.

51 anos de democracia formal serviram apenas para alimentar a ilusão da alternância entre **PS e PSD**, dois

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Durante este meio século:

- Três bancarrotas,
- Dívida pública monstruosa e impagável,
- Serviços públicos a ruir,
- Educação em colapso,
- Saúde em coma,
- Justiça cúmplice ou incompetente,
- Corrupção generalizada,
- Salários miseráveis,
- Habitação inacessível,
- Indústria e agricultura reduzidas a escombros,
- Dependência crónica da esmola europeia.

E o que fazem os partidos no Parlamento?

Discutem bagatelas, escândalos de ocasião, jogos florais.

O país real, esse, está a sufocar.

E Votar em Quem?

O povo olha em redor e pergunta-se:

Votar em quê? Votar em quem?

— No **PS** ou no **PSD**, que durante décadas se serviram do Estado em vez de o servir?

— No **Chega**, que surfa a raiva popular mas não passa de um embuste extremista e vazio, que clama por ordem e

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A verdade é uma só: **o povo português está órfão.**
Não tem alternativa real.
Está condenado a repetir eleições que não mudam nada.
Está **sem voz, sem representação, sem saída à vista.**

Uma Nação Refém

Portugal transformou-se numa nação de serviços e turismo, **sem produção, sem projeto, sem rumo.**
Um país pobre com aparência de moderno.
Um povo adestrado para aceitar tudo — **menos mudar o essencial.**

E porquê?
Porque **a cultura de cidadania é quase inexistente.**
Porque ensinaram ao povo que “não vale a pena”, que “são todos iguais”, que “melhor não mexer”.
E assim, de eleição em eleição, de governo em governo, o país apodrece em silêncio.

E Agora?

Agora... o ciclo repete-se.
As televisões anunciam debates que não interessam a



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

porque acredite.

Portugal precisa de uma ruptura — e não de mais promessas recicladas.

Precisa de um despertar cívico profundo.

De um movimento livre, lúcido e intransigente, **fora do sistema viciado que domina há décadas.**

Mas enquanto isso não nasce, a pergunta permanece no ar, como um grito preso na garganta de milhões:

"Votar em quem?"

Francisco Gonçalves

(Fragmentos do Caos)

Créditos para IA, DeepSeek e ChatGPT, (c)

Imagens cortesia de OpenAI (c)

Visita a Biblioteca de Fragmentos